

Exmo. Senhor Presidente da Comissão do Trabalho e da Segurança Social,
Sr. Deputado Pedro Roque,

Assunto: COVID-19 - Situação no lar de idosos em Reguengos de Monsaraz

Considerando que:

- O primeiro caso de infeção pelo novo coronavírus no lar da Fundação Maria Inácia Silva, no concelho de Reguengos de Monsaraz, foi registado a 17 de Junho, mas a Segurança Social só terá visitado as instalações sete dias depois.
- De acordo com a comunicação social, infetados e não infetados partilharam quartos, casas de banho e corredores durante vários dias e o Plano Municipal de Emergência só foi ativado quando já havia quase 140 casos confirmados e 8 mortos.
- Acresce que, segundo os resultados da autoria, pedida pela Ordem dos Médicos, veiculados pelo jornal Correio da Manhã, haveria idosos apenas de fralda e em quartos sem condições de higiene, com vestígios de urina.
- No mesmo relatório, é referido que faltava tudo no lar: pessoal para cuidar e que soubesse informar os médicos chamados a socorrer os doentes sobre o que andavam a tomar, ou seja, eram ausentes os registos clínicos.
- Ainda, de acordo com aquele órgão de comunicação social, os médicos do lar de Reguengos de Monsaraz terão sido ameaçados com um processo disciplinar pelo director da Administração Regional de Saúde do Alentejo, sendo que este responsável justifica o posicionamento com “a necessidade de acautelar a prestação de cuidados aos utentes”.

É necessário o apuramento de responsabilidades e do que falhou em Reguengos, não obstante a investigação do Ministério Público, em termos de cuidados de saúde, bem como a nível de fiscalização da Segurança Social.

O PAN defende que o Governo tem de rever a sua estratégia de monitorização epidemiológica nas residências da terceira idade, bem como reforçar os profissionais de saúde nas instituições que acolhem a população mais vulnerável em termos de idade e em condições de vivência comunitária. Adicionalmente, considera urgente um aumento da fiscalização das condições em que vivem os utentes dos lares, até porque, após a interdição de visitas durante o estado de

emergência e o atual sistema de visitas com restrições de proximidade, tornou-se mais difícil de avaliar “as situações de risco” nos lares, seja no setor público, privado ou das IPSS. Para o PAN, urge, por conseguinte, a definição de estruturas de fiscalização com maior capacidade de intervenção por parte da Segurança Social” nos lares de idosos.

No sentido de esclarecer esta situação preocupante para o país, o Grupo Parlamentar do PAN vem, por este meio, solicitar a realização de uma audição com carácter de urgência à Senhora Ministra do Trabalho e da Segurança Social. Mais se dá nota de que foi igualmente solicitada uma audição com a Senhora Ministra da Saúde, sobre a mesma matéria, pelo que poderá, se for esse o entendimento, realizar-se uma audição conjunta.

Palácio de São Bento, 19 de Agosto de 2020.

As deputadas e o deputado,

André Silva

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real